



Na reunião camarária de 25 de janeiro foram aprovadas as peças do procedimento e abertura de concurso público da empreitada «Parque Almonda – Moinho dos Duques, Rua do Caldeirão e Rua do Centro Republicano» com o valor base de 383 321,84 euros (acrescido de IVA) e prazo de execução de 210 dias.

No decorrer da empreitada de arranjos exteriores do Almonda Parque, na zona norte da intervenção, durante o acompanhamento arqueológico foram encontrados um conjunto de infraestruturas de dois complexos proto-industriais datados da Época Moderna. No local vulgarmente designado de «Moinho do Duque», foram colocadas a descoberto várias infraestruturas que em complemento das já conhecidas estruturam: um lagar de azeite de três varas e os negativos de um moinho de cereal do qual só se conhecia a estrutura criptopórtica relacionada com a gestão da motorização hidráulica.

Esta empreitada intervém desde logo nos dois complexos arqueológicos proto-industriais. No lagar de varas a intervenção prevê a reestruturação do moinho, do perfil de alvenaria de acesso às prensas de varas com integração das tarefas, com acabamento do piso conforme o paisagismo já definido pelo próprio Parque Almonda, nomeadamente em verde com a correspondente rede de rega.

No que diz respeito ao moinho de cereal, os trabalhos previstos visam valorizar o piso da infraestrutura e os respetivos negativos dos antigos engenhos, assim como ao nível inferior, da estrutura criptopórtica das levadas de água, realizar a sua consolidação e enrocamento de base e iluminação rematado o espaço de intervenção com uma guarda metálica.

No âmbito das lógicas de mobilidade e de circulação, o plano de trabalhos prevê um pavimento do tipo pedonal para a rua do Caldeirão até à escadaria da Central do Caldeirão e a partir dessa a sua ligação ao Parque Almonda pelo espaço compreendido entre o tardo do Moinho dos Duques e o edifício onde funciona o espaço comercial denominado de "Trampolim".

Do lado oposto da intervenção dos "Arranjos Exteriores do Almonda Parque", propõem-se prolongar a solução de pavimentos e de mobilidade da "Zona de Coexistência do Centro Histórico" desde o Largo D. Diogo Fernandes de Almeida até à rotunda do Nogueiral integrando desta forma o Parque Almonda na Zona de Coexistência através da rua do Centro Republicano.

Por último, os trabalhos preveem consolidar parte dos muros da margem direita do Rio Almonda oposto à intervenção dos "Arranjos Exteriores do Almonda Parque" através do preenchimento de lacunas com soluções de injeção de caldas de argamassa e proteção da estrutura primária em estacaria com pedra rachão arrumada.